



Inquérito sobre intoxicação alimentar é concluído com indiciamento

Homicídio culposo (agravado pela inobservância de regra técnica de profissão), lesão corporal culposa e venda de mercadoria em condições impróprias ao consumo. Esses são os crimes apontados pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) em investigação envolvendo uma padaria localizada na região Noroeste de Belo Horizonte. Dois homens foram indiciados.

Conforme apurado, três pessoas teriam dado entrada em hospitais da cidade, no dia 21 de abril deste ano, após consumirem uma torta de frango comprada no estabelecimento alvo das investigações. Uma mulher de 75 anos morreu devido à intoxicação e um casal, de 23 e 24 anos, permaneceu internado por mais de um mês.

Além de análises periciais e levantamentos investigativos coordenados pela Polícia Civil, outros exames também foram realizados pela Vigilância Epidemiológica, por profissionais de saúde dos hospitais onde as vítimas deram entrada e pelas prefeituras de Sete Lagoas e Belo Horizonte.

Com base nas provas reunidas, a PCMG concluiu que houve intoxicação pela toxina botulínica. O inquérito foi encaminhado à Justiça.

As investigações foram conduzidas pelo Departamento Estadual de Combate à Corrupção e a Fraudes (Deccof).